

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Fevereiro de 2015

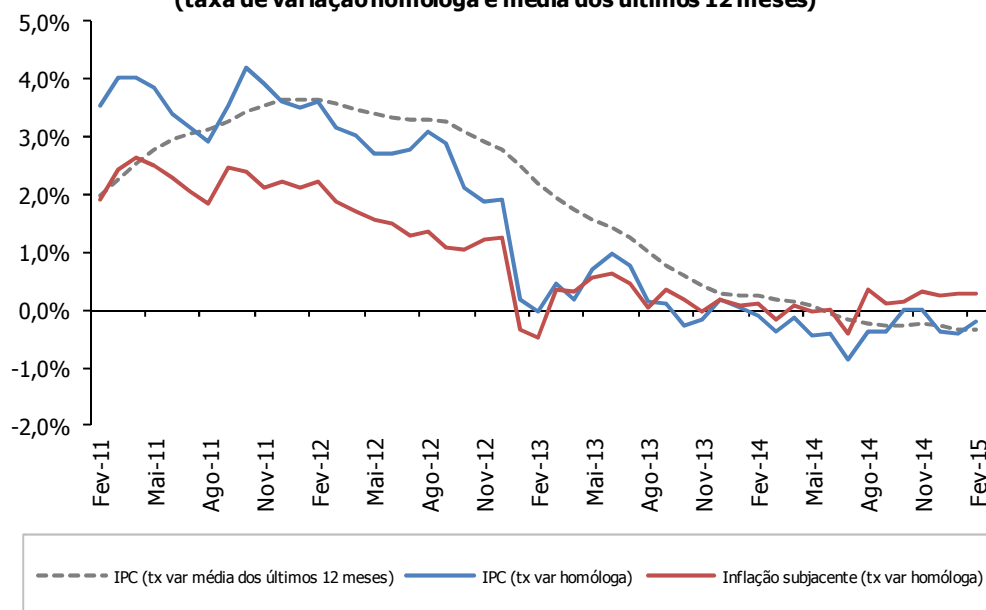
Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,2%

Em fevereiro de 2015, a variação homóloga do IPC situou-se em -0,2%, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, manteve em fevereiro a taxa de variação homóloga de 0,3% verificada em janeiro.

A variação mensal do IPC foi -0,1% (-1,4% em janeiro e -0,3% em fevereiro de 2014). A variação média dos últimos doze meses manteve-se em -0,3%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,1% (-0,4% no mês anterior), taxa superior em 0,2 p.p. à estimada pelo Eurostat para a área do Euro (diferença igual à observada em janeiro). A taxa de variação mensal do IHPC foi nula (-1,5% no mês anterior e -0,3% em fevereiro de 2014) e a taxa de variação média dos últimos doze meses situou-se em -0,2%, à semelhança do mês anterior.

Graf. 1 - Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2012=100)

Variação homóloga: -0,2%

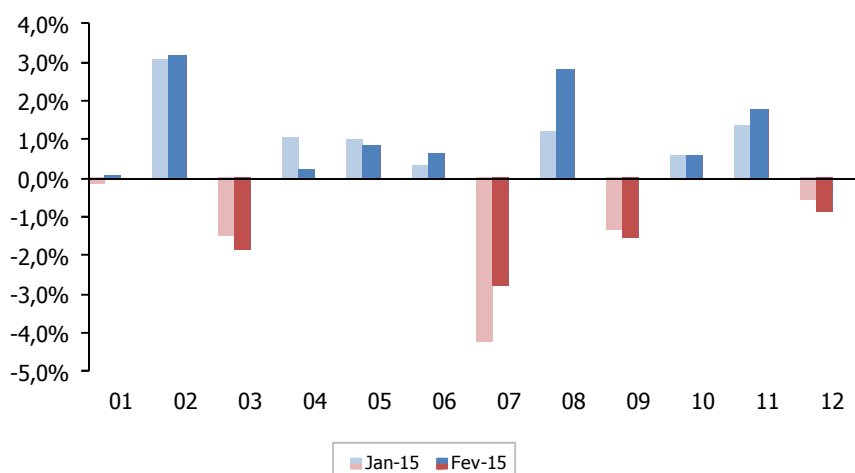
Em fevereiro de 2015, a taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,2%, taxa superior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

O indicador de inflação subjacente (IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,3% (resultado igual ao do mês anterior).

A variação homóloga menos negativa do IPC em fevereiro, comparativamente com janeiro, foi determinada pelo índice relativo aos produtos energéticos, que passou de uma taxa de variação de -8,0% em janeiro para -5,6% em fevereiro de 2015.

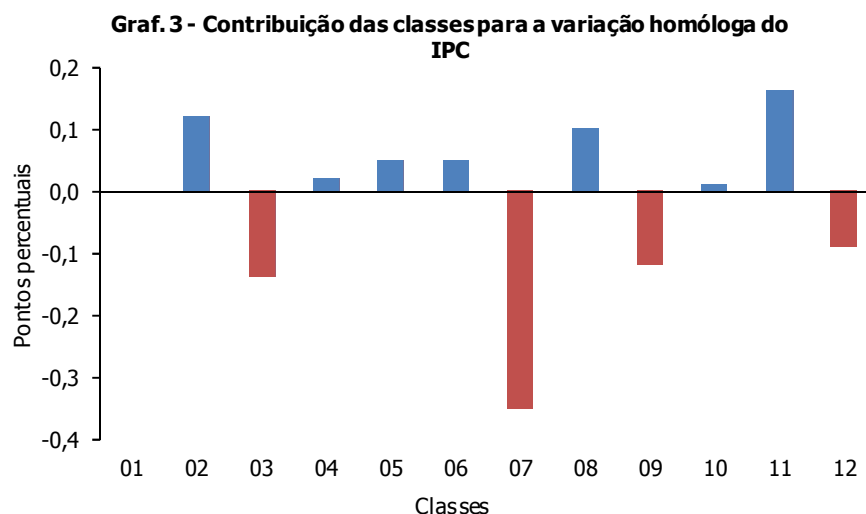
O agregado relativo aos produtos alimentares não transformados registou uma variação homóloga de -0,1% em fevereiro (0,1% no mês anterior).

Graf. 2 - Taxas de variação homóloga por classes

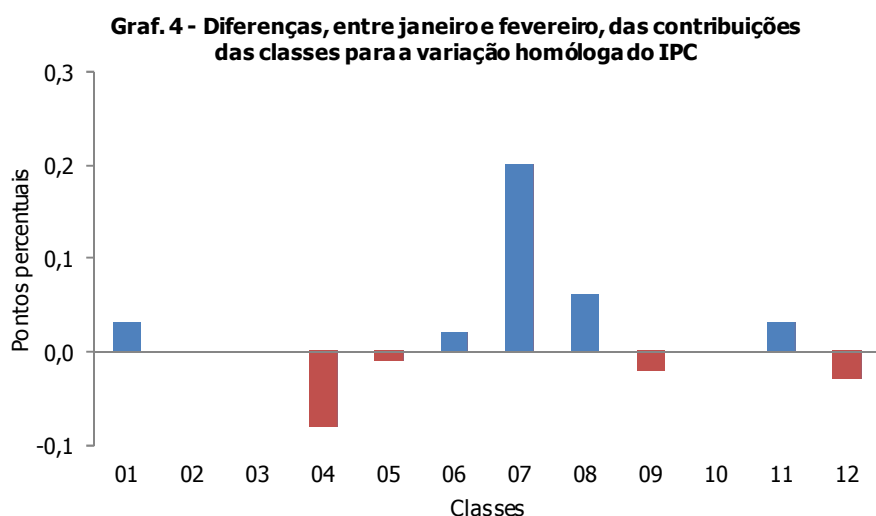


Nas classes com contribuições negativas para a variação homóloga do IPC salienta-se a dos *Transportes* (classe 7), com uma variação homóloga de -2,8% (-4,2% no mês anterior), influenciada em grande medida pelo sub-subgrupo dos *Combustíveis e lubrificantes para equipamento para transporte pessoal*. São ainda de referir os contributos negativos das classes do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação homóloga de -1,8% (-1,5 em janeiro) e do *Lazer, recreação e cultura* (classe 9), com uma variação homóloga de -1,5% em fevereiro (-1,3% no mês anterior).

A classe com maior contribuição positiva para a variação homóloga do IPC foi a dos *Restaurantes e hotéis* (classe 11), com uma variação homóloga de 1,8% (0,5 p.p. superior à do mês anterior), seguida da classe das *Bebidas alcoólicas e tabaco* (classe 2), com uma variação homóloga de 3,2% (3,1% no mês anterior).



Comparativamente com o mês anterior, as contribuições das classes para a variação homóloga do IPC não registaram alterações significativas, sendo apenas de destacar o aumento da contribuição da classe dos *Transportes* (classe 7) e a redução ligeira da contribuição da classe da *Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis* (classe 4).

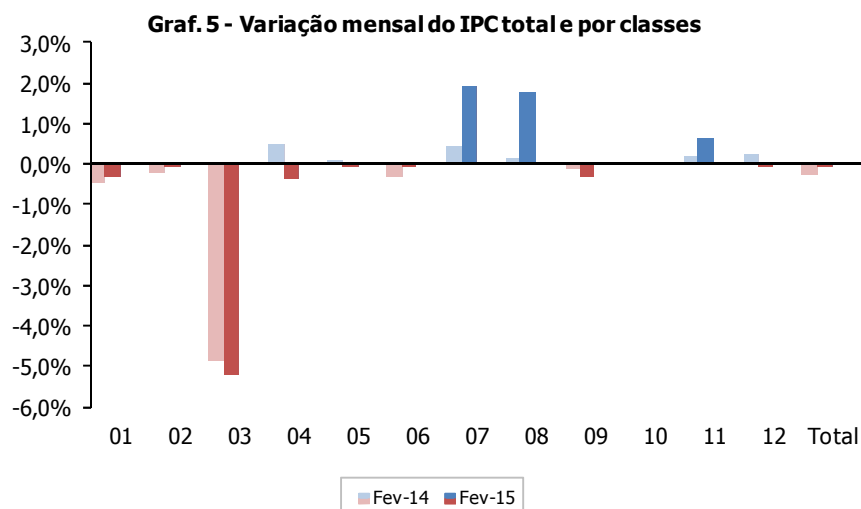


Variação mensal: -0,1%

Em fevereiro de 2015, o IPC registou uma taxa de variação mensal de -0,1% (-1,4% no mês anterior e -0,3% em fevereiro de 2014). O agregado IPC excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação de -0,2% (-1,8% em janeiro e -0,2% em fevereiro de 2014).

A classe com maior contributo negativo para a taxa de variação mensal do índice total foi a do *Vestuário e calçado* (classe 3), com uma variação mensal de -5,2% (-18,6% no mês anterior e -4,8% em fevereiro de 2014), como consequência do período de saldos habitualmente verificado nesta época do ano.

O contributo positivo mais expressivo para a taxa de variação mensal do índice total foi o da classe dos *Transportes* (classe 7), com uma variação mensal de 1,9% (-2,5% em janeiro e 0,4% em fevereiro de 2014).



Para identificação das classes ver quadro 1 das notas explicativas

No quadro 1 são apresentadas as principais contribuições para a variação mensal do IPC total, a um nível mais desagregado. São de salientar as contribuições positivas dos sub-subgrupos dos combustíveis, bem como os *Serviços de telefone móvel* e os *Voos internacionais*. As contribuições negativas mais significativas provêm dos sub-subgrupos relacionados com o *Vestuário e calçado* bem como do *Peixe fresco ou frigorificado* e da *Carne de porco*.

Quadro 1 - Principais contribuições para a variação mensal do IPC total

Código	Sub-subgrupos	Contribuição Fev 15	Contribuição Fev 14*
07.2.2.2	Gasolina	0,102	0,001
07.2.2.1	Gasóleo	0,098	-0,027
08.3.1.2	Serviços de telefone móvel	0,065	0,005
07.3.3.2	Voos internacionais	0,047	0,058
11.2.1.1	Hotéis, motéis, pousadas e serviços de alojamento similares	0,034	-0,003
03.1.2.2	Vestuário de mulher	-0,110	-0,093
03.1.2.1	Vestuário de homem	-0,096	-0,082
01.1.3.1	Peixe fresco ou frigorificado	-0,061	0,024
01.1.2.2	Carne de porco	-0,044	-0,013
03.1.2.3	Vestuário de criança e de bebé	-0,038	-0,050

* com base na atual estrutura de ponderação do IPC

Variação média dos últimos doze meses: -0,3%

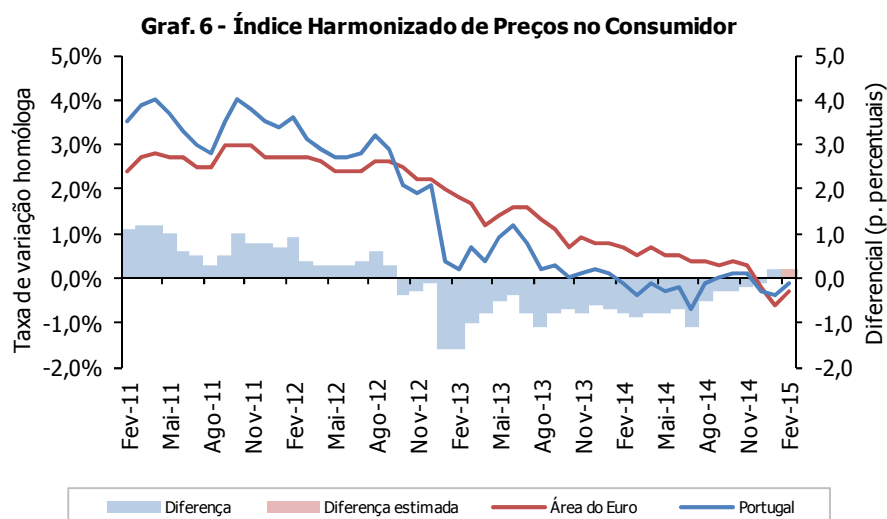
Em fevereiro de 2015, o IPC registou uma taxa de variação média dos últimos doze meses de -0,3%, idêntica à do mês anterior.

Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi 0,1%, igual à verificada no mês anterior. A taxa de variação média do agregado relativo aos produtos alimentares não transformados situou-se em -2,1% (taxa igual à de janeiro), enquanto os produtos energéticos registaram uma taxa de -2,3% (-2,0% no mês anterior).

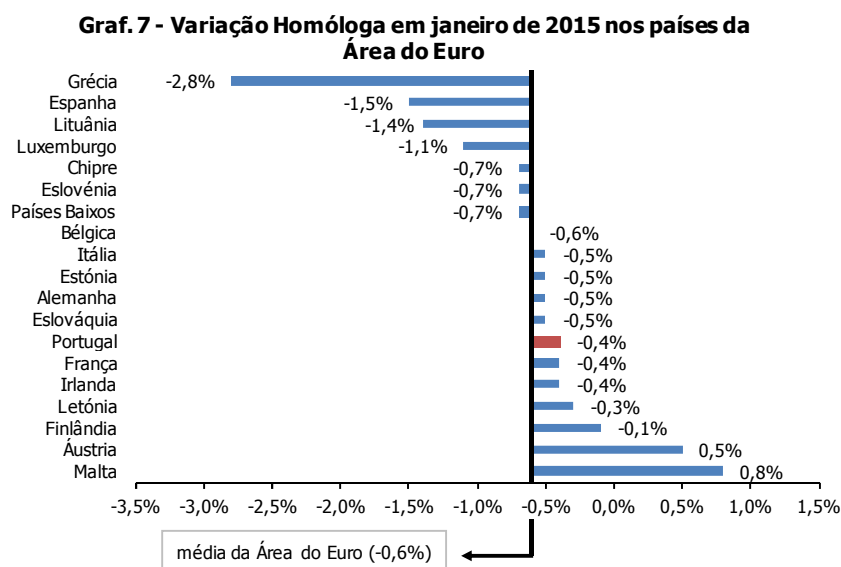
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR (2005 = 100)

Variação homóloga: -0,1%

Em fevereiro de 2015 o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,1% (-0,4% no mês anterior).



De acordo com a informação disponível relativa a janeiro de 2015¹, a taxa de variação homóloga do IHPC português foi superior em 0,2 p.p. à do IHPC da área do Euro, verificando-se uma mudança de sinal face à diferença registada no mês anterior. Tendo como referência a estimativa do Eurostat, esta diferença ter-se-á mantido em fevereiro de 2015.



Nota: Valores provisórios para a média da área do Euro, Países Baixos e Áustria.

¹ Informação obtida através de <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>.

Variação mensal: 0,0%

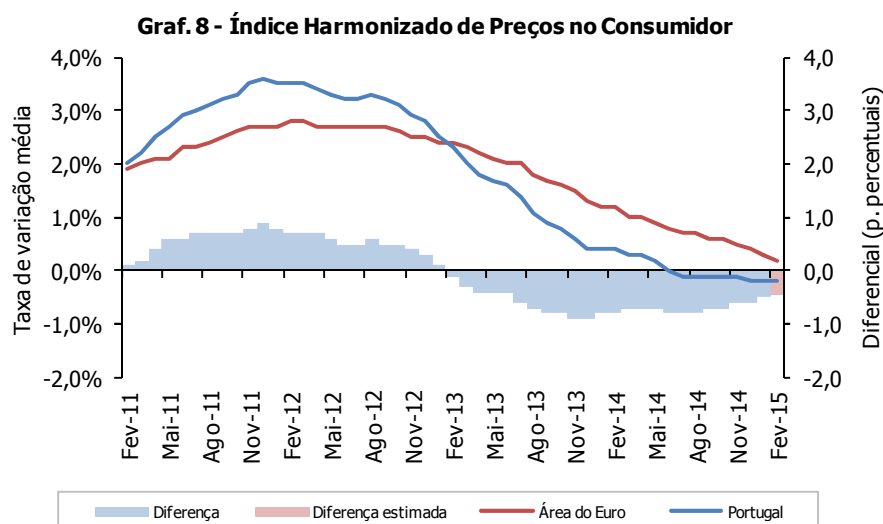
O IHPC português apresentou, em fevereiro de 2015, uma variação mensal de 0,0%, taxa superior em 0,3 p.p. à observada no mesmo mês do ano anterior.

Em fevereiro, de acordo com a estimativa do Eurostat, a taxa de variação mensal do IHPC da área do Euro terá sido 0,6% (0,3% em fevereiro de 2014).

Variação média: -0,2%

Em fevereiro de 2015, a variação média dos últimos doze meses do IHPC português foi -0,2%, igual à registada no mês anterior.

Em janeiro de 2015, esta taxa foi inferior em 0,5 p.p. à observada para os países pertencentes à área do Euro. Em fevereiro, com base na estimativa do Eurostat², esta diferença deverá diminuir para 0,4 p.p..



INQUÉRITO ÀS RENDAS DE HABITAÇÃO

De acordo com os resultados apurados em fevereiro de 2015, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou uma variação mensal de -0,6% para o conjunto do país, taxa inferior em 1,7 p.p. à do mês anterior.

No mês de fevereiro, a região com a variação mensal mais elevada foi a dos Açores, com uma taxa de 1,1%. A redução mais significativa no valor das rendas de habitação por metro quadrado de área útil registou-se na região de Lisboa (-1,0%).

Em termos homólogos, as rendas de habitação registaram uma variação de 0,3%. A região com a variação homóloga positiva mais elevada foi a região Centro (3,6%), enquanto a região do Algarve apresentou a variação mais negativa (-1,7%).

² Estimativa para a taxa de variação homóloga da área do Euro, divulgada a 2 de março de 2015.

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços no Consumidor 2012 = 100

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respetiva variação.

A estrutura de ponderação da série 2012 = 100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

Os bens e serviços encontram-se classificados em doze classes de despesa, resultando o IPC da agregação de sete índices regionais.

A metodologia de encadeamento que serve de base ao cálculo do indicador permite que a estrutura de ponderação seja atualizada anualmente tendo em conta a informação disponível, sendo valorizada a preços médios de dezembro do ano anterior.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara índices entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente do andamento dos preços, é influenciada por efeitos sazonais e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o índice do mês corrente com o do mesmo mês do ano anterior. Esta taxa, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o índice médio dos últimos doze meses com o dos doze meses imediatamente anteriores. Tal como uma média móvel, esta taxa é menos sensível a alterações esporádicas e não é afetada por flutuações sazonais. No mês de dezembro, corresponde à taxa de inflação anual.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe na formação da taxa de variação do índice total, sendo apresentada em pontos percentuais.

Sendo o IPC um índice encadeado, o cálculo das contribuições para a variação homóloga deve ter esse aspeto em consideração. Maior detalhe sobre o cálculo de contribuições pode ser obtido no *Consumer Price Index Manual, Theory and Practice*, 2004, cap. 9, pág. 38, do International Labour Organization, disponível em <http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/guides/cpi/index.htm>.

Em consequência, as contribuições das classes refletem, além das variações dos índices respetivos, as alterações nos ponderadores com o processo de encadeamento. Refira-se ainda que as contribuições são calculadas com índices não arredondados de modo a que a sua soma corresponda à taxa de variação homóloga do IPC.

Índice de inflação subjacente (total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos)

O indicador de inflação subjacente é obtido do índice total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor e Índice de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia. Este indicador é, desde fevereiro de 1999, utilizado pelo Banco Central Europeu como instrumento para aferir a “estabilidade dos preços” dentro da área do Euro.

O atual IHPC (2005 = 100) é produzido em cada Estado-membro seguindo uma metodologia harmonizada desenvolvida por especialistas no domínio das estatísticas dos preços, no âmbito do Grupo de Trabalho do Eurostat sobre “Estatísticas de Preços”. Informação adicional sobre a metodologia do IHPC poderá ser consultada no site do Eurostat, em <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/hicp/introduction>.

Do ponto de vista metodológico, não existem grandes diferenças entre o IHPC e o IPC. No entanto, o diferente âmbito de cobertura populacional do IHPC origina uma estrutura de ponderação diferente da do IPC (ver Quadro 1). A diferença resulta sobretudo da inclusão na estrutura do IHPC da despesa realizada pelos não residentes (“turistas”), parcela esta excluída do âmbito do IPC, podendo os dois indicadores apresentar, por este motivo, resultados não coincidentes.

Quadro 1: estrutura de ponderação do IPC e IHPC para 2015

Classes COICOP ¹	IPC	IHPC
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	215,7	208,2
02 Bebidas alcoólicas e tabaco	41,4	40,6
03 Vestuário e calçado	70,9	71,9
04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	96,5	91,7
05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	65,0	63,5
06 Saúde	61,0	58,8
07 Transportes	134,3	132,9
08 Comunicações	36,9	35,1
09 Lazer, recreação e cultura	76,9	64,9
10 Educação	17,8	16,9
11 Restaurantes e hotéis	82,7	119,2
12 Bens e serviços diversos	100,9	96,3
00 Total	1000	1000

¹ COICOP – Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo).

Apresentação da informação referente ao IPC

Com a divulgação do IPC de janeiro de 2013 os índices passaram a ser publicados com base 100 no ano 2012. Devido a arredondamentos, estes índices podem não permitir reproduzir integralmente as taxas de variação publicadas na anterior série, mantendo-se estas inalteráveis.

Neste destaque, a análise descritiva incide sobre taxas arredondadas a uma casa decimal, calculadas a partir dos índices com três casas decimais.

Data do próximo destaque:

13 de abril de 2015

Taxa de variação do IHPC (comparação entre países da UE)⁽¹⁾

	AE-19 ⁽²⁾	IEPC ⁽³⁾	BE	BG	CZ	DK	DE	EE	EL	ES	FR	HR	IE	IT	CY	LV	LT	LU	HU	MT	NL	AT	PL	PT	RO	SI	SK	FI	SE	UK					
	Taxa de variação média anual																																		
2012	2,5	2,6	2,6	2,4	3,5	2,4	2,1	4,2	1,0	2,4	2,2	3,4	1,9	3,3	3,1	2,3	3,2	2,9	5,7	3,2	2,8	2,6	3,7	2,8	3,4	2,8	3,7	3,2	0,9	2,8					
2013	1,4	1,5	1,2	0,4	1,4	0,5	1,6	3,2	-0,9	1,5	1,0	2,3	0,5	1,3	0,4	0,0	1,2	1,7	1,7	1,0	2,6	2,1	0,8	0,4	3,2	1,9	1,5	2,2	0,4	2,6					
2014	0,4 Po	0,6 Po	0,5	-1,6	0,4	0,3	0,8	0,5	-1,4	-0,2	0,6	0,2	0,3	0,2	-0,3	0,7	0,2	0,7	0,0	0,3	0,3	1,5 Po	0,1	-0,2	1,4	0,4	-0,1	1,2	0,2	1,5					
	Taxa de variação homóloga																																		
2013 Fevereiro	1,8	2,0	1,4	2,2	1,8	1,0	1,8	4,0	0,1	2,9	1,2	4,4	1,2	2,0	1,8	0,3	2,3	2,4	2,9	1,8	3,2	2,6	1,2	0,2	4,8	2,9	2,2	2,5	0,5	2,8					
Março	1,7	1,9	1,3	1,6	1,5	0,7	1,8	3,8	-0,2	2,6	1,1	3,4	0,6	1,8	1,3	0,3	1,6	2,0	2,3	1,4	3,2	2,4	1,0	0,7	4,4	2,2	1,9	2,5	0,5	2,8					
Abril	1,2	1,4	1,1	0,9	1,7	0,4	1,1	3,4	-0,6	1,5	0,8	3,1	0,5	1,3	0,1	-0,4	1,4	1,7	1,8	0,9	2,8	2,1	0,8	0,4	4,4	1,6	1,7	2,4	0,0	2,4					
Maio	1,4	1,6	1,1	1,0	1,2	0,6	1,6	3,6	-0,3	1,8	0,9	1,8	0,5	1,3	0,2	-0,2	1,5	1,4	1,8	0,8	3,1	2,4	0,5	0,9	4,4	1,6	1,8	2,5	0,3	2,7					
Junho	1,6	1,7	1,5	1,2	1,6	0,6	1,9	4,1	-0,3	2,2	1,0	2,2	0,7	1,4	0,8	0,2	1,3	2,0	2,0	0,6	3,2	2,2	0,2	1,2	4,5	2,2	1,7	2,3	0,5	2,9					
Julho	1,6	1,7	1,6	0,0	1,4	0,4	1,9	3,9	-0,5	1,9	1,2	2,7	0,7	1,2	0,7	0,5	0,6	1,8	1,7	0,9	3,1	2,1	0,9	0,8	3,4	2,8	1,6	2,5	0,8	2,8					
Agosto	1,3	1,5	1,1	-0,7	1,2	0,1	1,6	3,6	-1,0	1,6	1,0	2,4	0,0	1,2	0,1	-0,1	0,5	1,7	1,6	0,7	2,8	2,0	0,9	0,2	2,6	2,2	1,4	2,0	0,8	2,7					
Setembro	1,1	1,3	1,0	-1,3	1,0	0,2	1,6	2,6	-1,0	0,5	1,0	1,7	0,0	0,9	0,3	-0,4	0,5	1,5	1,6	0,6	2,4	1,8	0,9	0,3	1,1	1,5	1,1	1,8	0,5	2,7					
Outubro	0,7	0,9	0,7	-1,1	0,8	0,3	1,2	2,2	-1,9	0,0	0,7	0,8	-0,1	0,8	-0,5	0,0	0,5	1,0	1,1	0,5	1,3	1,5	0,7	0,0	1,2	1,1	0,7	1,7	0,2	2,2					
Novembro	0,9	1,0	0,9	-1,0	1,0	0,3	1,6	2,1	-2,9	0,3	0,8	0,7	0,3	0,7	-0,8	-0,3	0,5	1,1	0,4	0,3	1,2	1,5	0,5	0,1	1,3	1,2	0,5	1,8	0,3	2,1					
Dezembro	0,8	1,0	1,2	-0,9	1,5	0,4	1,2	2,0	-1,8	0,3	0,8	0,5	0,4	0,7	-1,3	-0,4	0,4	1,5	0,6	1,0	1,4	2,0	0,6	0,2	1,3	0,9	0,4	1,9	0,4	2,0					
2014 Janeiro	0,8	0,9	1,1	-1,4	0,3	0,8	1,2	1,6	-1,4	0,3	0,8	0,4	0,3	0,6	-1,6	0,5	0,2	1,5	0,8	0,9	0,8	1,5	0,6	0,1	1,2	0,9	0,0	1,9	0,2	1,9					
Fevereiro	0,7	0,8	1,0	-2,1	0,3	0,3	1,0	1,1	-0,9	0,1	1,1	-0,2	0,1	0,4	-1,3	0,5	0,3	0,8	0,3	1,6	0,4	1,5	0,7	-0,1	1,3	0,2	-0,1	1,6	0,1	1,7					
Março	0,5	0,6	0,9	-2,0	0,3	0,2	0,9	0,7	-1,5	-0,2	0,7	-0,1	0,3	0,3	-0,9	0,3	0,4	0,8	0,2	1,4	0,1	1,4	0,6	-0,4	1,3	0,6	-0,2	1,3	-0,4	1,6					
Abril	0,7	0,8	0,9	-1,3	0,2	0,5	1,1	0,8	-1,6	0,3	0,8	-0,1	0,4	0,5	-0,4	0,8	0,3	0,9	-0,2	0,5	0,6	1,6	0,3	-0,1	1,6	0,5	-0,2	1,3	0,3	1,8					
Maio	0,5	0,6	0,8	-1,8	0,5	0,3	0,6	0,6	-2,1	0,2	0,8	0,4	0,4	0,4	-0,1	0,8	0,1	1,4	0,0	0,4	0,1	1,5	0,3	-0,3	1,3	1,0	0,0	1,0	0,1	1,5					
Junho	0,5	0,7	0,7	-1,8	0,0	0,4	1,0	0,4	-1,5	0,0	0,6	0,5	0,5	0,2	0,0	0,8	0,3	1,2	-0,1	0,7	0,3	1,7	0,3	-0,2	0,9	1,0	-0,1	1,1	0,5	1,9					
Julho	0,4	0,5	0,6	-1,1	0,6	0,5	0,8	0,0	-0,8	-0,4	0,6	0,5	0,5	0,0	0,9	0,6	0,5	1,2	0,5	0,6	0,3	1,7	0,0	-0,7	1,5	0,3	-0,2	1,0	0,4	1,6					
Agosto	0,4	0,5	0,4	-1,0	0,7	0,3	0,8	-0,2	-0,2	-0,5	0,5	0,3	0,6	-0,2	0,8	0,8	0,3	0,7	0,3	0,8	0,4	1,5	-0,1	-0,1	1,3	0,0	-0,2	1,2	0,2	1,5					
Setembro	0,3	0,4	0,2	-1,4	0,8	0,3	0,8	0,2	-1,1	-0,3	0,4	0,2	0,5	-0,1	0,0	1,2	0,0	0,3	-0,5	0,6	0,2	1,4	-0,2	0,0	1,8	-0,1	-0,1	1,5	0,0	1,2					
Outubro	0,4	0,5	0,3	-1,5	0,7	0,3	0,7	0,5	-1,8	-0,2	0,5	0,5	0,4	0,2	0,3	0,7	0,3	0,4	-0,3	0,7	0,4	1,4	-0,3	0,1	1,8	0,1	0,0	1,2	0,3	1,3					
Novembro	0,3	0,3	0,1	-1,9	0,6	0,2	0,5	0,0	-1,2	-0,5	0,4	0,3	0,2	0,3	0,0	0,9	0,4	0,2	0,1	0,6	0,3	1,5	-0,3	0,1	1,5	0,1	0,0	1,1	0,3	1,0					
Dezembro	-0,2	-0,1	-0,4	-2,0	0,1	0,1	0,1	0,1	-2,5	-1,1	0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-1,0	0,3	-0,1	-0,9	-0,8	0,4	-0,1	0,8	-0,6	-0,3	1,0	-0,1	-0,1	0,6	0,3	0,5					
2015 Janeiro	-0,6 Po	-0,5 Po	-0,6	-2,3 Po	-0,1	-0,3	-0,5	-0,5	-2,8	-1,5	-0,4	-0,6	-0,4	-0,5	-0,7	-0,3	-1,4	-1,1	-1,4	0,8	-0,7 Po	0,5 Po	-1,0	-0,4	0,5	-0,7	-0,5	-0,1	0,4	0,3					
Fevereiro	-0,3 f	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-0,1	x	x	x	x	x	x					
Símbolos: f valor previsto Po valor provisório Rc valor retificado x não disponível																																			
Notas: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão. (2) Estados Membros pertencentes à Área do Euro: AE-13 até dez-2007, AE-15 até dez-2008, AE-16 até dez-2010, AE-17 até dez-2013, AE-18 até dez-2014, AE-19 a partir de jan-2015 (entrada da Lituânia). (3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até abril de 2004, UE-25 até dezembro de 2006, UE-27 até junho de 2013 e EU-28 a partir de julho de 2013.																																			
Fonte: INE e Eurostat.																																			
Siglas dos Estados Membros:																																			
BE	Bélgica					EE	Estónia					IT	Itália					HR	Croácia					PL	Polónia					FI	Finlândia				
BG	Bulgária					EL	Grécia					CY	Chipre					HU	Hungria					PT	Portugal					SE	Suécia				
CZ	República Checa					ES	Espanha					LV	Letónia					MT	Malta					RO	Roménia					UK	Reino Unido				
DK	Dinamarca					FR	França					LT	Lituânia					NL	Países Baixos					SI	Eslovénia										
DE	Alemanha					IE	Irlanda					LU	Luxemburgo					AT	Áustria					SK	Eslováquia										